

A Percepção dos Estudantes de Enfermagem Sobre o Exame Papanicolaou para Diagnóstico das Doenças Ginecológicas

The Nursing Students' Viewpoint Regarding the Papanicolaou Test for Gynecological Diseases Diagnosis

La Percepción de los Estudiantes de Enfermería Sobre el Examen Papanicolaou para Diagnóstico de las Enfermedad Ginecológicas

Fabiola Kelly Formiga Medeiros¹; Kamila Nethiely Souza Leite²; Talita Araujo de Souza^{3*}; Geisiani Sousa Nunes⁴; Kilmara Melo de Sousa⁵; Erta Soraya Ribeiro César⁶

Como citar este artigo:

Medeiros FKF, Leite KNS, Souza TA, *et al.* A Percepção dos Estudantes de Enfermagem Sobre o Exame Papanicolaou para Diagnóstico das Doenças Ginecológicas. *Rev Fund Care Online*. 2019.out./dez.; 11(5):1167-1172. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i5.1167-1172>

ABSTRACT

Objective: The study's purpose has been to present the nursing students' perception with regards to the Papanicolaou test (Pap smear, also called Pap test) for gynecological diseases diagnosis. **Methods:** It is a descriptive-exploratory study with both qualitative and quantitative approaches. The research was carried out in the Nursing Graduation Course from the Higher Education Institution named *Faculdades Integradas de Patos*. The sample consisted of 100 nursing students who accepted to participate. **Results:** The results have shown that all students were aware about the efficacy of the exam, and only 32% did not have the opportunity to do such procedure during the internships. Furthermore, it was noted that students have a positive perception about the Pap smear and the necessary guidelines for promoting women's health. **Conclusion:** It was possible to underline the importance of both theoretical and practical knowledge of students and future nursing professionals, concerning the exam conduct and also the guidelines to be passed on to the users who will perform the Pap smear.

Descriptors: Students, Cervical neoplasms, Papanicolaou test.

¹ Enfermeira pelas Faculdades Integradas de Patos.

² Enfermeira pela Universidade Federal da Paraíba. Mestre em Enfermagem pela UFPB, Doutoranda em Pesquisa e Cirurgia pela FCMSCSP. Docente nas Faculdades Integradas de Patos.

³ Enfermeira pelas Faculdades Integradas de Patos. Especialista em Urgência, Emergência e UTI pelas FIP. Mestranda em Saúde Coletiva pela UFRN. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

⁴ Enfermeira pelas Faculdades Integradas de Patos.

⁵ Enfermeira pelas Faculdades Integradas de Patos. Especialista em Saúde Pública pelas FIP. Docente nas Faculdades Integradas de Patos.

⁶ Enfermeira pelas Faculdades Integradas de Patos. Mestre em Saúde Coletiva pela UNICSUL. Docente nas Faculdades Integradas de Patos.

RESUMO

Objetivo: Desvelar a percepção dos estudantes de enfermagem sobre o exame Papanicolau no diagnóstico das doenças ginecológicas. **Métodos:** descritivo e exploratório, com abordagem quali-quantitativa. A pesquisa foi realizada nas Faculdades Integradas de Patos no curso de enfermagem. A amostra composta por 100 estudantes de enfermagem que aceitaram participar da pesquisa. **Resultados:** Todos os estudantes sabem da eficácia do exame, porém nem todos tiveram a oportunidade de realizar o mesmo durante os estágios, além disso, nota-se que os estudantes sabem a importância do exame Papanicolau e as orientações necessárias para a saúde da mulher. **Conclusão:** Evidenciou-se a importância do conhecimento teórico e prático dos estudantes e futuros profissionais da enfermagem, sobre a conduta do exame e orientações a serem repassadas para as usuárias que venham a realizar o papanicolau.

Descritores: Estudantes, Neoplasias do Colo do Útero, Teste de Papanicolau.

RESUMEN

Objetivo: Desvelar la percepción de los estudiantes de enfermería sobre el examen Papanicolau en el diagnóstico de las enfermedades ginecológicas. **Métodos:** descriptivo y exploratorio, con abordaje cuali-cuantitativo. La investigación fue realizada en las Faculdades Integradas de Patos en el curso de enfermería. La muestra fue compuesta por 100 estudiantes de enfermería que aceptaron participar en la investigación. **Resultados:** Todos los estudiantes saben de la eficacia del examen, pero no todos tuvieron la oportunidad de realizar lo mismo durante las prácticas, además, se nota que los estudiantes saben de la importancia del examen Papanicolau y las orientaciones necesarias para la salud de la mujer. **Conclusión:** Se evidenció la importancia del conocimiento teórico y práctico de los estudiantes y futuros profesionales de enfermería, sobre la conducta del examen y orientaciones que van ser repassadas para las usuarias que vengam a realizar el papanicolau. **Descriptor:** Estudiantes, Neoplasias del cuello del útero, Prueba de Papanicolau.

INTRODUÇÃO

A citologia oncológica é uma análise microscópica das características celulares, comumente utilizada na detecção de lesões tumorais. Sendo o exame preventivo de colo de útero conhecido popularmente por Papanicolau, tecnicamente chamado de colpocitologia um dos exames em que se é mais aplicado essa metodologia. Essa análise está incorporada dentro de todo o exame ginecológico que abrange a prevenção e promoção da saúde das mulheres que realizam essas consultas.¹

É de grande importância a responsabilidade da enfermagem a incorporação de orientações sobre o papel do exame preventivo na atenção às mulheres, de forma fundamental para incentivar sua realização, contribuindo para reduzir a incidência e mortalidade por câncer de colo de útero nessa população, que muitas vezes ver a prática deste exame como algo desnecessário.¹

Os serviços de saúde tem por obrigação oferecer o citopatológico nas unidades básicas, além disso é preciso também a realização do incentivo as mulheres quanto à sua realização, podendo a equipe multidisciplinar realizar um atendimento de forma integral para abranger todas

as necessidades da mulher. A respeito das estratégias empregadas nos programas de prevenção, estas são falhas principalmente, na falta de informações, culminando com diagnósticos tardios e aumento da mortalidade.²

A realização do exame do exame Papanicolau além de ser importante para exame clínico pré-estabelecido vinculado às normas e rotinas da unidade de saúde, serve também como forma de acolhimento, diálogo, reflexão e empoderamento da mulher que busca o serviço para compreensão do controle sobre os determinantes de sua saúde, fortalecendo a autonomia sobre o seu viver e buscando estabelecer hábitos saudáveis com o nível de informações elevados, conduzidos pela própria enfermagem.³

Durante a graduação, os estudantes de enfermagem possuem vivências teóricas e práticas na área de saúde da mulher, sendo assim, a percepção dos graduandos deste curso acerca do Papanicolau torna-se relevante no tocante a funcionalidade deste exame. É primordial o conhecimento dos alunos sobre o exame citológico e sobre o quão é eficiente no diagnóstico precoce das vulvovaginites.

Ao observar a literatura exposta acerca da temática, surgiu o seguinte questionamento: Qual a visão dos estudantes de enfermagem sobre o exame Papanicolau para diagnóstico das doenças ginecológicas? Logo, este estudo tem por objetivo desvelar a percepção dos estudantes de enfermagem sobre o exame Papanicolau no diagnóstico das doenças ginecológicas além de mostrar as dificuldades dos estudantes de enfermagem sobre o exame Papanicolau.

MÉTODOS

O estudo é do tipo descritivo e exploratório, com abordagem quali-quantitativa. As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.⁴ A pesquisa foi realizada nas Faculdades Integradas de Patos no curso de enfermagem, localizado no município de Patos-PB.

A população foi composta por todos os estudantes de enfermagem que cursam o 7º, 8º, 9º e 10º períodos na Faculdade acima referida, sendo a população 170 estudantes e a amostra composta por 100 estudantes de enfermagem que aceitarem participar da pesquisa e que seguirem os seguintes critérios de inclusão: Ser estudante de enfermagem e ter cursado a disciplina saúde da mulher. Foram excluídos aqueles estudantes que não estiveram presentes no ato da entrevista.

Os participantes foram informados quanto ao objetivo do estudo, bem como será comprometido o sigilo das informações prestadas no ato da entrevista. Após receberem todas as informações sobre os objetivos da pesquisa, os mesmos para participarem do estudo, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário estruturado previamente elaborado pelos autores, contendo questões objetiva e uma questão subjetiva, o mesmo é composto por dados socioeconômicos e demográficos, na primeira parte, e na segunda os dados referentes ao objetivo do estudo.

A coleta de dados foi realizada nos meses de setembro e outubro de 2017. Após a coleta os dados foram submetidos à análise estatística simples, com auxílio do programa Excel Office 2010, em que foram analisados estatisticamente no período acima descrito e fundamentado à luz da literatura pertinente, e os dados qualitativos através das variáveis qualitativa através do Discussão do Sujeito Coletivo (DSC).⁶

O projeto de pesquisa foi encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa das Faculdades Integradas de Patos, aprovado com número de CAAE: 69589817.0.0000.5181 e parecer: 2.252.213. A pesquisa foi realizada com autorização da Secretária Geral da Faculdade, levando-se em consideração os aspectos éticos em pesquisas que envolvem seres humanos, conforme descrito na Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta a pesquisa envolvendo seres humanos.⁷

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1 – Caracterização da amostra quanto os dados sócio-demográficos (n=100). Patos-PB, 2017.

Variáveis	N (%)
Faixa Etária	
Entre 20 a 24 anos	50 (50)
25 a 30 anos	32 (32)
30 anos ou mais	18 (18)
Estado civil	
Solteira	78 (78)
Casada	20 (20)
Divorciada	2 (2)
Gênero	
Feminino	86 (86)
Masculino	14 (14)
Período na faculdade	
7º Período	15 (15)
8º Período	29 (29)
9º Período	26 (26)
10º Período	30 (30)

Dados da pesquisa.

A **tabela 1** relata os dados sócios demográficos referentes ao estudo e sendo constatado de acordo com a faixa etária que a maior população tem entre 20 a 24 anos (50%). Na variável estado civil, observa-se que 78% são solteiros, 20 (20%) são casados (as) e 2 (2%) divorciados (as). Relacionado ao gênero, a maioria é feminina, sendo 86 (86%), e 14 (14%) é masculino. Quanto ao período da faculdade mostrou-se na pesquisa que a maior parte, 30 (30%) corresponde ao 10º período, 29 (29%) ao 8º período, 26 (26%) ao 9º período e 15 (15%) ao 7º período.

Tabela 2- Caracterização da amostra quanto a eficiência do exame Papanicolau (n=100). Patos-PB, 2017.

Variáveis	N (%)
Eficiência:	
SIM	100 (100)
É eficiente na detecção precoce do câncer do colo uterino e diagnosticar as vulvovaginites.	
NÃO	0 (0)

Dados da pesquisa.

Na **tabela 2**, está descrito a eficiência do exame Papanicolau, onde 100 (100%) estudantes do estudo responderam sim, identificando todos que foram entrevistados afirmam que o exame é eficiente tanto na detecção precoce de câncer do colo uterino, bem como no diagnóstico de vulvovaginites.

Tabela 3- Caracterização da amostra quanto a fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de colo de útero (n=100). Patos-PB, 2017.

Variáveis*	N (%)
Multiplicidade de parceiros sexuais	29 (29)
Infecção pelo papiloma vírus humano (HPV)	89 (89)
Início precoce de atividade sexual	14 (14)
Uso prolongado de contraceptivos orais	6 (6)
História de infecções sexualmente transmissíveis	20 (20)
Todas	3 (3)

Dados da pesquisa.

*Os estudantes podiam assinalar mais de uma variável

Na **tabela 3**, obtivemos os resultados sobre os fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de colo de útero e 89 (89%) responderam infecção pelo papiloma vírus humano (HPV), 29 (29%) multiplicidade de parceiros, 20 (20%) história de infecção sexualmente transmissíveis, 14 (14%) início precoce de atividade sexual, 6 (6%) uso prolongado de contraceptivos orais, e 3 (3%) afirmaram que todas as alternativas são fatores de risco. Ressalta-se que nesta pergunta do questionário, o entrevistado poderia optar por mais de uma alternativa.

Tabela 4 - Caracterização da amostra quanto a segurança em realizar o exame Papanicolau nas mulheres (n=100). Patos-PB, 2017.

Variáveis	N (%)
SIM:	
1- Conhecimento teórico e prático para a realização.	85 (85)
2- Ter autonomia e conhecimento.	
NÃO:	15 (15)
1- Devido a falta de experiência diante da importância do exame.	
2- Não tenho muita prática.	

Dados da pesquisa.

De acordo com a **tabela 4**, os entrevistados foram questionados sobre a segurança em realizar o exame Papanicolau nas mulheres. 85 (85%) responderam que sim, com alguns relatos como: conhecimento teórico e prático para a realização, ter autonomia e conhecimento. E os outros 15 (15%) não, declarando não ter segurança na realização do exame, com alguns relatos também como: devido à falta de experiência diante da importância do exame, e não tenho muita prática. O conhecimento teórico conduz a maneira correta e firma segurança para a realização deste exame, e a prática fortalece e aperfeiçoa quem o vai realizar.

Tabela 5 - Caracterização da amostra quanto a realização do exame citopatológico durante o estágio da disciplina saúde da mulher (n=100). Patos-PB, 2017.

Variáveis	N (%)
SIM	68 (68)
NÃO	32 (32)
Por não ter demanda de pacientes	

Dados da pesquisa.

A **tabela 5** descreve o quantitativo de estudantes que realizaram e os que não realizaram o exame citopatológico durante o estágio da disciplina de saúde da mulher. É possível observar que 68 (68%) afirmaram que tiveram a oportunidade de realizar o exame citopatológico e 32 (32%) não realizaram, e esses 32% justificaram que não realizaram por falta de pacientes durante os dias de estágio.

Quadro 1 - Orientações para realização do exame citopatológico (n=100), Patos-PB, 2017.

Ideias centrais	Relatos dos estudantes
Explicação sobre o exame	<i>Ao iniciar o exame daria as orientações sobre o procedimento e ao termino sobre o que ali foi observado na hora do exame.</i> <i>Explicaria da importância do exame, entre outros. Falaria os cuidados que ela deve ter e que sua realização deve ser anualmente.</i> <i>Explicar o procedimento que apesar de ser invasivo ,a importância.</i> <i>"Que embora seja uma consulta íntima, a timidez deve ser esquecida, graças aos benefícios que podem ser trazidos na sua realização. Informações da importância da realização do exame e orientações acerca do auto-cuidado.</i>
Mostrar a importância sobre a detecção das vulvovaginites	<i>Que o exame Papanicolau é importante para identificar vulvovaginites e lesões precursoras do câncer de colo uterino e quando detectado precocemente, o tratamento se torna eficaz.</i>
Orientações para realizar o exame	<i>Não ter relação sexual 48 horas antes do exame, evitar uso de pomadas ou outros produtos antes do exame.</i>

Dados da pesquisa.

O **quadro 1** mostra três ideias centrais: a explicação sobre o exame papanicolau, a importância sobre a detecção das vulvovaginites e as orientações para realizar o exame, de acordo com os discurso dos estudantes sobre seus conhecimentos a respeito das orientações que devem ser realizadas durante a consulta para realização do exame papanicolau.

Em um estudo realizado em uma Universidade do interior do estado de São Paulo foi identificado nos resultados que 23 (60%) dos discentes entrevistados estão na faixa etária de 17 á 22 anos divergindo com os resultados dessa pesquisa. No entanto relacionado ao estado civil, corrobora-se com esse estudo uma vez que o resultado da pesquisa em São Paulo foi 32 (84%) solteiros (as).⁸

Em outro estudo, foi identificado uma amostra maior do sexo feminino em estudantes, sendo correspondente a 58 (81,6 %) onde percebe-se que este resultado concorda com os dessa pesquisa.⁹ O gênero feminino prevalece reproduzindo a característica histórica da enfermagem, como uma profissão exercida quase que exclusivamente por mulheres, desde de muito tempo, mesmo que a população masculina já tenha aumentado no ingresso dos cursos de enfermagem.¹⁰

O exame Papanicolau é um meio eficaz para controlar e interromper o desenvolvimento neoplásico e a malignidade do câncer de colo uterino.¹¹ A principal estratégia utilizada para detecção precoce do câncer de colo de útero no Brasil é através da realização do exame Papanicolau. Este é considerado eficiente, para detecção não só dessa neoplasia, bem como de vulvovaginites, coagindo juntamente com as demais condutas de educação em saúde, a serem realizadas na estratégia de saúde da família, na intenção de obter-se prevenção e promoção a saúde da mulher.¹²

Compreende-se que a maioria da população que foi entrevistada entende que o principal fator de risco para o desenvolvimento do câncer de colo de útero é a infecção pelo papiloma vírus humano (HPV), sendo os demais fatores também são contribuintes.

A partir desses resultados nota-se que é preciso conhecer o processo pelo qual passam os estudantes para construir suas reflexões. É necessário que o estudante seja acolhido em suas limitações e tenha garantido o desenvolvimento de sua maturidade profissional.¹³ O que pode auxiliar os docentes supervisores de estágios e os próprios estudantes que ainda se mostram resistentes e receosos, e assim, haver o avanço na prática crítico-reflexiva principalmente em disciplinas teórico-práticas.

A maior dificuldade mostrada pelos entrevistados desta pesquisa é a falta de demanda para a realização do exame Papanicolau durante os estágios, o que impede estes estudantes de observarem e praticarem a realização do exame, e saírem mais capacitados para o mercado de trabalho. Aparentemente ainda há o predomínio de estágios de curta duração nos quais a formação de vínculos e de compromisso dos estudantes e professores para com os serviços de saúde e dos trabalhadores para com a formação fica inviabilizada, devido ao curto período de duração.¹⁴

Na consulta ginecológica é necessário que sejam realizadas orientações apropriadas sobre o intervalo de tempo entre um exame para o outro, informar quanto aos cuidados que as mulheres que irão realizar devem ter previamente ao exame papanicolau, explicar a realização deste exame, desde todos os materiais utilizados até a conduta propriamente, e principalmente a importância deste na vida das usuárias, informando para que serve, o que diagnóstica, o que previne. E ainda esclarecer qualquer dúvida que estas mulheres venham apresentar durante a realização da consulta ginecológica. Como foi visto neste **quadro 1**, que os entrevistados relataram o que deveria ser orientado para as usuárias que desejam realizar o exame Papanicolau.

A informação sobre o exame preventivo representa relevante critério a considerar na adesão ao exame uma vez que para realização do exame precisa ser passada informações e orientações sobre sua importância para assim as mulheres aderirem e realizarem o exame. No **quadro 1** pode-se ver a importância da informação e orientação sobre e como funciona o exame Papanicolau.¹⁵

O enfermeiro desenvolve o papel principal na ESF, visto que é o profissional que executa a coleta de citopatológico do colo uterino. Antes do procedimento, ele deve orientar a cliente, explicando como o mesmo é realizado e qual a sua finalidade, desmistificando alguns tabus inerentes à população como, por exemplo, a dor durante o procedimento. Além disso, corrigir algumas definições errôneas do objetivo do exame.¹⁶

CONCLUSÕES

Foi possível verificar que, todos sabem a eficiência do exame no diagnóstico de câncer de colo de útero e doenças ginecológicas, mostrando a efetividade do processo ensino-aprendizagem. Percebe-se nos resultados desse estudo a importância do conhecimento da classe de discentes de enfermagem para com a disciplina de saúde da mulher, e a importância do exame Papanicolau para prática de futuros profissionais, conduta que será realizada pelos mesmos.

É possível perceber que neste estudo que ainda existe uma dificuldade encontrada pelos estudantes, durante o estágio da disciplina de saúde da mulher que é a falta oportunidade de realização deste exame por alguns estudantes, além da segurança e prática em realiza-lo.

Porém, deve-se é notório destacar que a maioria dos estudantes teve oportunidade de realizar o exame Papanicolau, assim como destacaram a relevância do mesmo para detecção do câncer de colo de útero, mostrando dessa forma suas percepções sobre este exame.

Dessa forma, o conhecimento dos estudantes de enfermagem para com o exame Papanicolau é de fundamental interesse não só para a necessidade de compreensão própria, mas para realização de um trabalho necessário e eficiente para a população que utiliza do serviço prestado, quando estes se tornarem profissionais.

A partir desta pesquisa, pode-se propor melhoramento no conhecimento prático dos estudantes de enfermagem, para obter melhor qualidade nos profissionais que estão prestes a entrar no mercado de trabalho, e assim competência para a realização do exame citopatológico.

REFERÊNCIAS

1. Lins B, Sartor BC, Scariot PK, Tusset C. Citologia oncológica: aplicabilidade e atuação do profissional biomédico na área. Pesquisa e Extensão da FSG. 2014; 2(2): 27-29.
2. Silva KB, Bezerra AFB, Chaves LDP, Tanaka OY. Integralidade no cuidado ao câncer do colo do útero: avaliação do acesso. Rev. Saúde Pública. 2014; 48(2): 240-248.
3. Gomes CHR, Silva JAD, Ribeiro JA, Penna RMM. Câncer cervicouterino: correlação entre diagnóstico e realização prévia de exame preventivo em serviço de referência no norte de Minas Gerais. Rev bras cancerol. 2012; 58(1): 41-45.
4. Durand MK, Heidemann ITSB. Promoção da autonomia da mulher na consulta de enfermagem em saúde da família. Rev esc enferm USP. 2013; 47(2): 288-295.
5. Gil AC. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª ed. São Paulo (SP): Atlas, 2008.
6. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 9ª ed. São Paulo (SP): Hucitec, 2006.
7. Brasil. Conselho Nacional De Saúde. Resolução n. 466 de 12 de dezembro de 2012. Trata de pesquisas e testes em seres humanos. Brasília: Diário Oficial da União, 2013.
8. Silva SGD, Simões ALB, Sousa MF, Almeida EC, Soares RLM, Bueno SMV. Adesão e conhecimento de discentes de enfermagem sobre o exame papanicolau: uma proposta de abordagem crítico-social. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR. 2015; 19(1): 18-23.
9. Perrotte N, Gomez A, Mason G, Stroup D. An assessment of knowledge, attitudes and behaviour regarding the human papillomavirus. West Indian med. 2012; 61(1): 58-63.
10. Leite KNS, Ribeiro KRSS, Ferreira CT, Sgren CAS, Lacet ZAA. O uso da internet como ferramenta de apoio na formação do estudante de enfermagem. Rev enferm UFPE on line. 2012; 6(8): 1767-73.
11. Silva ASDJ, Moreira VCT, Santana FE, Almeida PC, Bezerra PAK. Fatores de risco para câncer de colo do útero segundo resultados de IVA, citologia e cervicografia. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2010; 44(4): 911-919.
12. Lima ANF, Nascimento EGC, Alchieri JC. Adesão ao exame de citologia oncológica: um olhar sobre a saúde da mulher. Rev. APS. 2014; 17(3): 303-310.
13. Casate JC, Corrêa AK. The humanization of care in the education of health professionals in undergraduate courses. Rev Esc Enferm USP. 2012; 46(1): 219-226.
14. Rossi NF, Fortuna CM, Matumoto S, Marciano FM, Silva JB, Silva JS. As narrativas de estudantes de enfermagem nos portfólios do Estágio Curricular Supervisionado. Revista Eletrônica de Enfermagem. 2014; 16(3):566-574.
15. Jorge RJB, Diógenes MAR, Cruz MFAD, Sampaio LRL, Jorge-Júnior R. Exame Papanicolaou: sentimentos relatados por profissionais de enfermagem ao se submeterem a esse exame. Ciência & Saúde Coletiva. 2011; 16(5): 2443-2445.
16. Rodrigues JZ, Schonholzer TE, Lemes AG. Perfil das mulheres que realizam o exame Papanicolau em uma estratégia de saúde da família. J Nurs Health. 2016; 6(3): 391-401.

Recebido em: 22/11/2017
Revisões requeridas: Não houve
Aprovado em: 09/04/2018
Publicado em: 05/10/2019

***Autor Correspondente:**
Talita Araujo de Souza
Rua Felipe Cortêz, 978
Lagoa Nova, Natal, RN, Brasil
E-mail: talitaaraujo23@hotmail.com
Telefone: +55 84 99630-4540
CEP: 59056-150